

PROGRAMA UM COMPUTADOR POR ALUNO - PROUCA: INCLUSÃO DIGITAL NO MUNICÍPIO DE BARREIRA

Francisco Welder Silva de Lima¹, Mônica Pontes Rodrigues², Rebeca Da Silva Lima³, Francisco Wanderson Barbosa Gondim⁴, Antônio Roberto Xavier⁵

Resumo: Este trabalho retrata a experiência do Programa um Computador por Aluno - PROUCA - como política pública elaborada pelo governo federal que visa promover a inclusão digital de professores e alunos. A pesquisa tem como objeto de estudo o PROUCA implantado na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Julião Neto no Município de Barreira em 2010 que foi acompanhado por professores e alunos da Universidade Federal do Ceará - UFC. O objetivo dessa pesquisa trata-se de realizar uma análise do Programa e analisar os benefícios originados pela sua aplicação na referida escola. Diante disso, durante os dias 05 e 18 de outubro de 2016 foram realizadas visitas técnicas, na ocasião, aplicou-se questionários e realizaram-se entrevistas para obtenção de informações que oportunizassem a reflexão sobre a temática e favorecessem uma partilha de vivências. Dessa forma, com os dados coletados e analisados, foi possível elaborar um diagnóstico do funcionamento do Programa. Nesse caso constatamos que a utilização dos laptops é um importante mecanismo para o auxílio das atividades pedagógicas realizadas na escola e que o Programa um Computador por Aluno promoveu a utilização de novos métodos de ensino, contribuindo para o aprendizado dos alunos de forma mais dinâmica e lúdica. Concluindo que a implantação e execução desse programa na escola promoveram aos alunos e professores a inclusão digital e utilização educativa das tecnologias de informação e comunicação.

Palavras-chave: Política Pública. Educação. PROUCA.

INTRODUÇÃO

O Programa um Computador por Aluno - PROUCA - surge como uma política pública criada mediante a lei nº 12.249, que visa promover a inclusão digital nas escolas públicas através do fornecimento de um laptop para cada estudante e professor das escolas de ensino público básico. Assim, o governo federal adquire equipamentos de informática, adquire os softwares para instalação nos equipamentos e fornece suporte técnico. Com a implementação da fase piloto do programa, 300 escolas de todo o Brasil foram beneficiadas,

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Graduando em Administração Pública; e-mail: fweldersilva@hotmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Graduando em Administração Pública; e-mail: monica@aluno.unilab.edu.br

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Graduando em Administração Pública; e-mail: rebecalima.fj@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Graduando em Administração Pública; e-mail: wanderson@aluno.unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira; Docente ICSA; e-mail: roberto@unilab.edu.br

entre elas a Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Julião Neto localizada no município de Barreira, no interior do Ceará.

De acordo com o cenário apresentado, têm-se como objetivo geral deste trabalho analisar o Programa Um computador por Aluno – PROUCA, e suas funções educacionais de inclusão digital na referida escola. Tendo ainda como objetivos específicos: verificar os principais impactos que o programa gerou; identificar as falhas que possam ter levado ao mau funcionamento do programa e as formas de reverter tais fatos; conhecer os parâmetros do PROUCA, além de suas formas de execução e funcionamento.

Para o efetivo desenvolvimento do objetivo dessa pesquisa, utiliza-se como processo metodológico uma abordagem qualitativa e quantitativa de natureza aplicada, levando em consideração a análise da aplicação dos questionários, da realização de entrevistas semiestruturadas e dos resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) alcançados pela escola nos anos de 2011, 2013 e 2015.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, em que se realizou uma investigação de modo a verificar na prática a aplicação da política pública e os resultados obtidos. Assim, torna-se possível a obtenção de novos conhecimentos e a avaliação dos pontos positivos e negativos. A pesquisa é de caráter exploratório, uma vez que o trabalho busca se familiarizar com o tema e com os conceitos envolvidos na pesquisa.

Nessa perspectiva, os resultados serão apresentados sobre forma qualitativa e quantitativa, dando ênfase no levantamento, compreensão e interpretação de dados, baseado na coleta de informações de fontes primárias e secundárias, contendo revisão bibliográfica com base em livros e artigos científicos, além de entrevistas, aplicação de questionários e análise dos resultados obtidos pela referida escola no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, nos anos de 2011, 2013 e 2015.

Nos dias 05 e 18 de outubro de 2016 foram realizadas visitas técnicas na referida escola, na oportunidade, aplicou-se um questionário destinado aos alunos com o intuito de avaliar os benefícios que o programa trouxe e, qual a opinião deles sobre essa iniciativa de inclusão digital no âmbito escolar. O questionário foi aplicado com alunos do 7º ao 9º ano, sendo essas turmas as que tiveram maior contato com o programa. No total, cem (100) alunos

entre 12 e 16 anos participaram da pesquisa, sendo 54 meninas e 46 meninos, com o nível de confiança equivalente de 80% e margem de erro igual a $\pm 5,2\%$.

Além das entrevistas e da aplicação do questionário com os alunos, foi realizado um levantamento dos resultados obtidos pela referida escola no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), a fim de verificar se após a implementação do programa, a escola obteve melhores resultados nesse indicador de qualidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) que é um importante condutor de política pública a favor da qualidade da educação, tem-se que durante os anos de 2011 a 2015 os indicadores da escola Antônio Julião neto referente ao 5º ano e 9º ano comportaram-se com crescimento gradativo o que justifica uma parcela de contribuição do programa para a escola.

Levando em consideração os resultados dos anos 2011, 2013 e 2015 no que diz respeito aos alunos do 5º ano da escola Antônio Julião neto, tem-se que de 2011 para 2013, a escola obteve uma elevação do IDEB, passando de 4,4 para 5,3, alcançando um crescimento equivalente a 20,45%. De 2013 para 2015 houve, novamente, um crescimento que variou de 5,3 para 5,7, ocasionando um aumento de 7,5%.

No que concerne o 9º ano, pode-se afirmar que os valores também apresentaram crescimento, no entanto, estes valores são menores se comparados aos índices alusivos ao 5º ano. No ano de 2011, 2013 e 2015, os valores corresponderam a 4,5, 4,7 e 4,8, respectivamente. Dispõe-se que de 2011 para 2013 a escola apresentou um avanço correspondente de 4,44%. De 2013 para 2015 a escola apresentou um crescimento de 2,12%, portanto, pode-se afirmar que os alunos do 5º e 9º ano superaram as metas estabelecidas pelo IDEB.

No que tange o questionário, obteve-se os seguintes resultados: na opinião de 54% dos alunos, o programa poderia melhorar caso os professores utilizassem mais o equipamento em sala de aula, na visão dos outros 40%, levar o equipamento para casa e concluir as atividades de sala seria um ponto positivo, e os 6% restante responderam que não precisa melhorar ou apresentaram outras alternativas.

Com base na pesquisa foi possível constatar que 38% dos alunos entrevistados, afirmaram que após o surgimento do programa as aulas ficaram mais dinâmicas, 27%

conseguiram entender melhor o conteúdo ensinado em sala, 22% afirmaram conseguir ter acesso à informação de forma mais rápida, outros 12% consideraram que através do programa desenvolveram melhor outras atividades tanto no ambiente escolar quanto em sua vida pessoal, e apenas 1% afirmaram não se adaptar ao programa e teve dificuldades para acompanhar a matéria.

Quanto ao processo de adaptação dos estudantes, 61% afirmaram ter sido fácil, pois já sabiam utilizar equipamentos de informática e internet, o que facilitou no contato com o laptop, 36% declararam que o processo de adaptação foi razoável, pois conseguiram se adaptar facilmente com as orientações dos professores e 3% afirmaram ter sido difícil, pois nunca tinham tido contato com o equipamento de informática.

Na questão aberta percebeu-se que os alunos ressaltaram a importância da implantação do programa para a sua formação e desenvolvimento pessoal. Destacando que o contato com os laptops foi de grande relevância para facilitar a compreensão de algumas matérias e para incentivar a inclusão dos alunos com o meio digital.

Além disso, por meio das entrevistas, percebeu-se que tanto para professores e núcleo gestor, quanto para os alunos e ex-alunos, o programa é bastante importante para a promoção da inclusão digital, contribuindo de forma efetiva para o processo de aprendizagem dos estudantes de maneira dinâmica.

CONCLUSÕES

Diante do que fora exposto, constatou-se que a utilização dos laptops é um importante mecanismo para o auxílio das atividades pedagógicas realizadas na escola e que o Programa um Computador por Aluno promoveu a utilização de novos métodos de ensino, contribuindo para o aprendizado dos alunos de forma mais dinâmica e lúdica.

É válido destacar que nos dois primeiros anos do projeto o governo federal era responsável por toda manutenção dos aparelhos, depois desse período a prefeitura municipal ficou responsável por essa função, não atendendo o compromisso, após cinco anos com o projeto em pleno funcionamento, boa parte dos aparelhos começaram a apresentar problemas técnicos e funcionarem somente com os seus respectivos carregadores, evidenciando a falta de investimentos na manutenção das máquinas, nesse viés, o projeto não está funcionando como no início do programa.

Dessa forma, o Programa Um Computador por Aluno oportunizou o acesso a esses sistemas, porém, devido à falta da contrapartida da prefeitura do município de Barreira no que tange a manutenção dos equipamentos, após o término do suporte técnico oferecido pelo governo federal, o material não está sendo utilizado atualmente por conta de algumas limitações técnicas.

Destarte, a pesquisa possibilitou um contato com uma política pública que visou atender a demanda de um público carente com sistemas digitais. Com isso, conclui-se que a implantação e execução desse programa na escola promoveram aos alunos e professores a inclusão digital e utilização educativa das tecnologias de informação e comunicação, contudo, não houve o incentivo da gestão pública municipal para dar continuidade ao programa, fazendo com que o objetivo do programa fosse parcialmente atendido.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao núcleo gestor, professores e alunos da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Antônio Julião Neto, ao professor Dr. Antônio Roberto Xavier e a todas as pessoas que fizeram parte do processo de elaboração desse trabalho.

REFERÊNCIAS

BARREIRA. Secretaria de Educação Municipal. Escola Antônio Julião Neto. **Construindo o futuro**. Disponível em: <<http://escolaantoniojuliaoneto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 21 out. 2016.

BRASIL. **Lei nº 12.249**, de 11 de junho de 2010. Cria o Programa Um Computador por Aluno - PROUCA. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/lei/112249.htm>. Acesso em: 12 out. 2016.

CUEVAS, Aurora; SIMEÃO, Elmira (Coord.). **Alfabetização informacional e inclusão digital**: modelo de infoinclusão social. Brasília, DF: Thesaurus, 2011. 219 p.

MENESES, Soraya Cristina Pacheco e; FERREIRA, Simone de Lucena. **Projeto Piloto - Um Computador Por Aluno (UCA) Barra dos Coqueiros**: Cidade na era da inclusão digital. Disponível em: <http://ww3.unit.br/simposiodeeducacao/files/2011/08/texto_soraya-esimone.pdf>. Acesso em: 22 out. 2016.